

## **Os candidatos**

137

Divulgação

Juan Carlos Gómez

**Brasil Américo**

### **Incentivo à agricultura**

O candidato a deputado distrital pelo PSDB, Brasil Américo, quer defender na Câmara Legislativa uma política de cooperação entre o Distrito Federal e os municípios da região do Entorno. Segundo Brasil Américo, essa cooperação seria para viabilizar assentamentos agrícolas no Entorno para ocupar parte da mão-de-obra ociosa no DF e evitar o êxodo rural para Brasília.

Engenheiro, casado e pai de três filhos, Brasil Américo foi administrador regional de Planaltina entre 1985 e 1987, superintendente do Serviço de Limpeza Urbana de 1987 a 1989, além de diretor do Sindicato dos Engenheiros de 81 a 87. Atualmente é assessor técnico do Conselho Federal de Engenharia.

Sua plataforma de campanha para a Câmara Distrital inclui ainda a defesa de autonomia política para as administrações regionais. Essa proposta prevê a eleição dos futuros administradores pelas populações das respectivas cidades-satélites. Brasil Américo vai defender ainda um aumento de recursos do governo do Distrital Federal para os sistemas de Saúde e Educação de Brasília, que estão em péssimas condições para atender a população, segundo o candidato. Brasil Américo se manifesta contrário à proposta de se cercar as quadras do Plano Piloto, mas aceita que a questão seja discutida em plebiscito.

Mas a proposta que o candidato mais destaca é a de incentivar os assentamentos agrícolas no Entorno. Ele afirma que o Distrito Federal não tem condições de absorver a mão-de-obra desqualificada da construção civil. "A única forma de dar trabalho para esse pessoal seria colocá-los no campo, o que aumentaria ainda a oferta de produtos agrícolas para o Distrito Federal".

**Eurípedes Camargo**

### **Propostas para Lei Orgânica**

Eurípedes Camargo, candidato petista a deputado distrital, acha que a Câmara Legislativa do DF será responsável pela qualidade de vida da população do Plano Piloto e, principalmente, das cidades-satélites, nos próximos anos. Isto porque, segundo ele, todo desenvolvimento do Distrito Federal dependerá das diretrizes da Lei Orgânica a ser elaborada pelos deputados distritais.

Para Eurípedes, líder comunitário da Ceilândia desde sua criação há 20 anos, a definição de como será a ocupação dos espaços do DF — localização de novas áreas habitacionais e de indústrias — terá impacto direto em todas as áreas de serviços públicos, como transporte, saúde e educação. Ele defende a ocupação de espaços vazios existentes entre Samambaia e Plano Piloto, onde já existe infraestrutura de serviços.

O GDF e os empresários dos transportes, lembra, justificam que as tarifas de ônibus são uma das mais caras do País porque os trajetos são longos e não existem áreas habitacionais de um extremo a outro de uma linha de ônibus. Eurípedes critica as administrações do GDF por não terem se preocupado em resolver este problema, exatamente com a criação de núcleos habitacionais nestes trechos para baratear os custos de transporte.

Eurípedes nasceu em uma colônia agrícola de Ceres (GO) e trabalha desde os sete anos de idade. Foi engraxate, limpou quintais das casas, vendeu verduras, lavou roupa para ajudar a sustentar a família. Ex-seminarista e ex-serralheiro, Eurípedes é hoje funcionário da Pró-Gente (Ceilândia Oeste, Área Especial 3, Módulo 3), uma entidade comunitária que, segundo ele, "dá infra-estrutura para os movimentos populares".